

Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial

Relatório 1º. Trimestre 2018

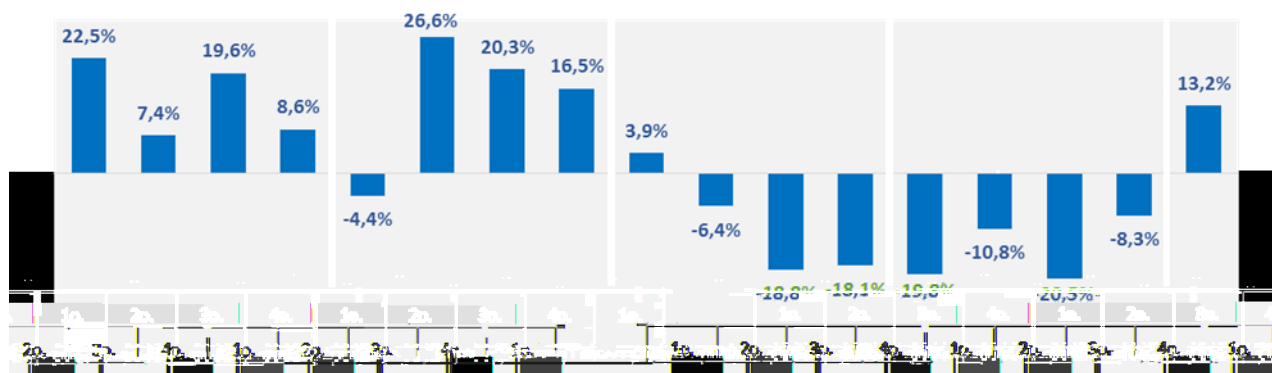
O Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial apresentou queda de 4,9% na comparação com o mês anterior no dado dessazonalizado. No entanto, na comparação com de 2017 o indicador apresentou crescimento de 6,9%.

	Março/18 comparado a Fevereiro/18 (dessazonalizado)	Março/18 comparado a Março/17	Jan-Mar/2018 comparado a Jan-Mar/2017
Índice GS1 Brasil de Atividade Industrial	-4,9%	6,9%	13,2%

O fechamento do primeiro trimestre do ano foi positivo com um crescimento de 13,2% com relação ao mesmo período do ano anterior e rompendo a sequencia de resultados negativos ocorridos nos anos de 2016 e 2017.

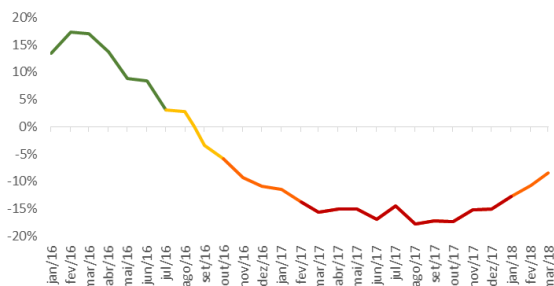
Varição Trimestral

Em % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Varição 12 meses

Em % contra o mesmo período do ano anterior



O resultado positivo não anula as perdas dos meses anteriores, mas já é um indício da retomada da confiança do empresário para o lançamento de produtos.

Resultados Regionais

O desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelas regiões Sudeste e Sul do Brasil, com avanço de 33% e 15,1% respectivamente.

Na região Sudeste, o crescimento ocorreu em todos os estados, com destaque para o Espírito Santo e Minas Gerais que apresentaram as maiores variações trimestrais do país com 52,9% e 41,4%

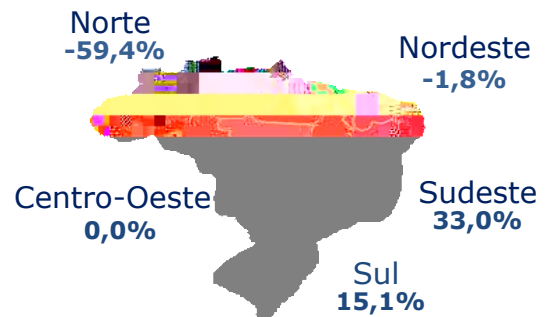
respectivamente, seguidos pelo Rio de Janeiro com 39% e São Paulo com 29,3%.

A queda apresentada pela região Norte no primeiro trimestre de 2018 (-59,4%) anulou o crescimento obtido no mesmo período de 2017 (60%), levando a região ao mesmo patamar de 2016. É importante salientar que o lançamento de produtos na região é menor que nas outras regiões do país, tornando as variações mensais e trimestrais mais evidentes.

Na região Sul, os três estados apresentaram crescimento no primeiro trimestre 2018, com destaque para o Rio Grande do Sul que obteve o resultado de 8,7%, o melhor para o período desde 2015. O Nordeste, apesar de um resultado de 1,8%, vem mostrando uma recuperação lenta mas consistente, das perdas acumuladas em 2016 e 2017. A região Centro-Oeste se manteve estável.

Variação Trimestral Regional

Em % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Resultados Setoriais

Variação Trimestral Setorial
Em % contra o mesmo trimestre do ano anterior

Dentre os setores analisados, todos apresentaram variações neutras ou positivas. O setor têxtil apresentou o melhor resultado para o setor desde 2010. Al Coentosa apresentou um resultado muito próximo da estabilidade, interrompendo uma sequência de 7 trimestres negativos.

Vestuário